

# Mensagem do Presidente à Assembleia Federal

Vladimir Putin fez um discurso à Assembleia Federal. A cerimônia de anúncio ocorreu em Moscou, em Gostiny Dvor.

21 de fevereiro de 2023 13:50 Moscou

---

**Vladimir Putin:** Boa tarde!

Caros deputados da Assembleia Federal - senadores, deputados da Duma Estatal!

Caros cidadãos da Rússia!

Com a Discurso de hoje, falo num momento difícil - todos o sabemos muito bem - um momento marcante para o nosso país, num momento de mudanças cardeais e irreversíveis em todo o mundo, os acontecimentos históricos mais importantes que determinam o futuro do nosso país e nossa gente, quando cada um de nós tem uma responsabilidade enorme.

Há um ano, para proteger as pessoas em nossas terras históricas, para garantir a segurança de nosso país, para eliminar a ameaça representada pelo regime neonazista que surgiu na Ucrânia após o golpe de 2014, foi tomada a decisão de realizar uma operação militar. E iremos passo a passo, resolver com cuidado e consistência as tarefas diante de nós.

A partir de 2014, Donbass lutou, defendeu o direito de viver em sua própria terra, falar sua língua nativa, lutou e não desistiu sob o bloqueio e bombardeio constante, ódio indifereçável do regime de Kiev, acreditou e esperou que a Rússia chegasse o resgate.

Enquanto isso - e você sabe disso muito bem - fizemos todo o possível, realmente todo o possível para resolver esse problema por meios pacíficos, negociamos pacientemente uma saída pacífica para esse conflito tão difícil.

Mas um cenário completamente diferente estava sendo preparado nas nossas costas. As promessas dos governantes ocidentais, suas garantias sobre o desejo de paz no Donbass acabaram sendo, como vemos agora, uma falsificação, uma mentira cruel. Eles simplesmente ganharam tempo, se envolveram em trapaças, fecharam os olhos para assassinatos políticos, para as repressões do regime de Kiev contra pessoas censuráveis, para zombaria de crentes e cada vez mais encorajaram os neonazistas ucranianos a realizar ações terroristas no Donbass. Nas academias e escolas ocidentais, oficiais de batalhões nacionalistas foram treinados e armas foram fornecidas.

E quero enfatizar que, mesmo antes do início da operação militar especial, Kiev estava negociando com o Ocidente o fornecimento de sistemas de defesa aérea, aeronaves de combate e outros equipamentos pesados para a Ucrânia. Também nos lembramos das tentativas do regime de Kiev de adquirir armas nucleares, porque falamos sobre isso publicamente.

Os Estados Unidos e a OTAN rapidamente implantaram suas bases militares e laboratórios biológicos secretos perto das fronteiras de nosso país, dominaram o teatro de futuras operações militares no curso de manobras, prepararam o regime de Kiev a eles submetido, a Ucrânia que eles escravizaram, para um grande guerra.

E hoje eles admitem - eles admitem publicamente, abertamente, sem hesitação. Eles parecem orgulhosos, deleitando-se com sua traição, chamando os acordos de Minsk e o formato da Normandia de desempenho diplomático, um blefe. Acontece que o tempo todo quando o Donbass estava pegando fogo, quando sangue foi derramado, quando a Rússia estava sinceramente - quero enfatizar isso - estava sinceramente se esforçando por uma solução pacífica, eles estavam brincando com a vida das pessoas, eles estavam jogando, na verdade, como dizem nos círculos conhecidos, com cartas marcadas.

Este método repugnante de engano foi tentado muitas vezes antes. Eles se comportaram de forma tão desavergonhada e dúbia, destruindo a Iugoslávia, Iraque, Líbia, Síria. Dessa vergonha, eles nunca serão lavados. Os conceitos de honra, confiança, decência não são para eles.

Ao longo dos longos séculos de colonialismo, diktat, hegemonia, eles se acostumaram com o fato de que tudo lhes é permitido, se acostumaram a cuspir no mundo inteiro. Acontece que eles tratam os povos de seus próprios países com o mesmo desdém,

como um mestre - afinal, eles também os enganaram cinicamente ou os enganaram com fábulas sobre a busca pela paz, sobre o cumprimento das resoluções do Conselho de Segurança da ONU sobre Donbass. De fato, as elites ocidentais se tornaram um símbolo de mentiras totais e sem princípios.

Defendemos firmemente não apenas nossos interesses, mas também nossa posição de que no mundo moderno não deve haver divisão nos chamados países civilizados e tudo mais, que é necessária uma parceria honesta, negando em princípio qualquer exclusividade, especialmente agressiva.

Estávamos abertos, sinceramente prontos para um diálogo construtivo com o Ocidente, dissemos e insistimos que tanto a Europa quanto o mundo inteiro precisavam de um sistema de segurança indivisível igual para todos os estados, e por muitos anos sugerimos que nossos parceiros discutissem essa ideia juntos e trabalhassem sobre ele. implementação. Mas em resposta, eles receberam uma reação indistinta ou hipócrita. Isso é sobre palavras. Mas também houve ações específicas: a expansão da OTAN para nossas fronteiras, a criação de novas áreas posicionais de defesa antimísseis na Europa e na Ásia - eles decidiram se esconder atrás de um "guarda-chuva" de nós - este é o envio de contingentes militares , e não apenas perto das fronteiras da Rússia.

Quero enfatizar - sim, de fato, isso é bem conhecido de todos - nenhum país do mundo possui tantas bases militares no exterior quanto os Estados Unidos da América. São centenas - quero enfatizar isso - centenas de bases ao redor do mundo, o planeta inteiro está cheio, basta olhar o mapa.

O mundo inteiro viu como eles se retiraram dos acordos fundamentais no campo das armas, incluindo o tratado sobre mísseis de médio e curto alcance, rasgando unilateralmente os acordos fundamentais que mantêm a paz mundial. Por alguma razão, eles fizeram isso - eles não fazem nada assim, como você sabe.

Finalmente, em dezembro de 2021, apresentamos oficialmente os projetos de acordos de garantia de segurança aos EUA e à OTAN. Mas em todas as posições-chave e fundamentais para nós, eles receberam, de fato, uma recusa direta. Então finalmente ficou claro que o sinal verde para a implementação de planos agressivos foi dado e eles não iriam parar.

A ameaça crescia, e a cada dia. As informações recebidas não deixaram dúvidas de que em fevereiro de 2022 tudo estava pronto para outra ação punitiva sangrenta no Donbass, contra a qual, deixe-me lembrá-lo, o regime de Kiev lançou artilharia, tanques e aviões em 2014.

Todos nos lembramos bem das fotos de ataques aéreos em Donetsk, ataques aéreos não apenas nela, mas também em outras cidades. Em 2015, eles tentaram novamente um ataque direto ao Donbass, enquanto continuavam o bloqueio, o bombardeio e o terror contra civis. Tudo isso, deixe-me lembrá-lo, contradiz completamente os documentos e resoluções relevantes adotados pelo Conselho de Segurança da ONU, completamente - todos fingiam que nada estava acontecendo.

Quero repetir: foram eles que desencadearam a guerra, e nós usamos a força e a usamos para detê-la.

Aqueles que planejaram um novo ataque a Donetsk, Donbass e Lugansk entenderam claramente que o próximo alvo era um ataque à Crimeia e Sebastopol, e nós sabíamos e entendíamos isso. E agora esses planos de longo alcance também são falados abertamente em Kiev - eles revelaram, eles revelaram o que já sabíamos tão bem.

Мы защищаем жизнь людей, свой родной дом. А цель Запада – безграничная власть. Он уже потратил более 150 миллиардов долларов на пособничество и вооружение киевского режима. Для сравнения: по данным Организации экономического сотрудничества и развития, на помощь беднейшим государствам мира страны «семерки» выделили за 2020–2021 годы порядка 60 миллиардов долларов. Понятно, да? На войну – 150, а беднейшим странам, о которых якобы постоянно заботятся, – 60, да еще под известные требования покорности со стороны стран – получателей этих денег. И где же все разговоры о борьбе с бедностью, об устойчивом развитии, об экологии? Куда все делось? Куда все подевалось? При этом поток денег на войну не уменьшается. Также не жалеют средств на поощрение смут и переворотов в других странах, причем, опять же, по всему миру.

Na mais recente conferência em Munique ouviam-se acusações intermináveis dirigidas à Rússia. Cria-se a impressão de que isto se fazia apenas para que todos esquecessem o que o Ocidente fez nos últimos anos. É isto que eles «deixaram escapar da garrafa», inteiros os territórios mergulhados no caos.

По оценкам самих американских экспертов, в результате войн, – хочу обратить на это внимание: не мы придумали эти цифры, американцы их сами дают, – в результате войн, которые развязали США после 2001 года, погибли почти 900 тысяч человек, более 38 миллионов стали беженцами. Все это они сейчас просто хотят стереть из памяти человечества, делают вид, что ничего не было. Но этого в мире никто не забыл и не забудет.

С людскими жертвами и трагедиями никто из них не считается, потому что на кону стоят, конечно, триллионы, триллионы долларов; возможность и дальше обкрадывать всех; прикрываясь словами о демократии и свободах, насаждать неолиберальные и тоталитарные по своей сути ценности; навешивать ярлыки на целые страны и народы, публично оскорблять их лидеров; подавлять инакомыслие в своих собственных странах; создавая образ врага, отвлекать внимание людей от коррупционных скандалов, – с экранов ведь не сходит все это, мы все это видим, – от растущих внутренних экономических, социальных, межнациональных проблем и противоречий.

Напомню, в 30-е годы прошлого века Запад фактически открыл нацистам путь к власти в Германии. А в наше время из Украины они стали делать «анти-Россию». Проект на самом деле не новый. Люди, которые хоть немножко погружаются в историю, знают прекрасно: этот проект уходит корнями еще в XIX век, его взращивали и в Австро-Венгерской империи, и в Польше, и других странах с одной целью – оторвать эти исторические территории, которые сегодня называются Украиной, от нашей страны. Вот в чем эта цель. Ничего нового нет, никакой новизны, все повторяют.

Запад форсировал реализацию этого проекта сегодня, поддержав переворот 2014 года. Ведь переворот кровавый, антигосударственный, антиконституционный – как будто ничего не произошло, как будто так и надо, сообщили даже, сколько денег на это истратили. В идеологическую основу заложили русофобию, крайне агрессивный национализм.

Недавно одной из бригад вооруженных сил Украины, стыдно сказать, – стыдно нам, им – нет, – присвоили наименование «Эдельвейс», как гитлеровской дивизии, которая участвовала в депортации евреев, казнях военнопленных, в карательных операциях против партизан Югославии, Италии, Чехословакии и Греции. У ВСУ и нацгвардии Украины особой популярностью пользуются шевроны Das Reich, «Мертвая голова», «Галичина», других эсэсовских частей,

у которых тоже руки по локоть в крови. На украинскую бронетехнику наносятся опознавательные знаки вермахта нацистской Германии.

Неонацисты не скрывают, чьими наследниками они себя считают. Удивительно, что на Западе этого никто из властей предрежащих не замечает. Почему? Потому что им, извините за моветон, наплевать. Наплевать, на кого делать ставку в борьбе с нами, в борьбе с Россией. Главное – чтобы воевали против нас, против нашей страны, а значит, можно использовать всех. А мы видели, так и было, – и террористов, и неонацистов, хоть черта лысого можно использовать, прости Господи, только бы исполняли их волю, служили оружием против России.

Проект «анти-Россия» – по сути, часть реваншистской политики по отношению к нашей стране, по созданию очагов нестабильности и конфликтов непосредственно у наших границ. И тогда, в 30-е годы прошлого века, и сейчас замысел один – направить агрессию на Восток, разжечь войну в Европе, чужими руками устранить конкурентов.

Мы не воюем с народом Украины, об этом я уже много раз говорил. Сам народ Украины стал заложником киевского режима и его западных хозяев, которые фактически оккупировали эту страну в политическом, военном, экономическом смысле, десятилетиями разрушали украинскую промышленность, грабили природные богатства. Закономерным итогом стали социальная деградация, колоссальный рост бедности и неравенства. И в таких условиях, конечно, легко черпать и материал для боевых действий. О людях никто не думал, их готовили на заклятие и в конце концов превратили в расходный материал. Печально, просто страшно об этом говорить, но факт.

Ответственность за разжигание украинского конфликта, за эскалацию, за рост числа его жертв полностью лежит на западных элитах и, конечно, на киевском режиме сегодняшнем, для которого украинский народ, по сути дела, чужой. Украинский сегодняшний режим обслуживает не национальные интересы, а интересы третьих стран.

Запад использует Украину и как таран против России, и как полигон. Я не буду сейчас детально останавливаться на попытках Запада переломить ход боевых действий, на их планах по наращиванию военных поставок – всем и так это хорошо известно. Но одно обстоятельство должно быть понятно всем: чем более

дальнобойные западные системы будут поступать на Украину, тем дальше мы будем вынуждены отодвигать угрозу от наших границ. Это естественно.

Продолжение следует.

### **Статус материала**

Publicado nas seções: Notícias , Discursos e transcrições

Data de publicação: 21 de fevereiro de 2023, 13h50

Link para o material: [kremlin.ru/d/70565](https://kremlin.ru/d/70565)

---